

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE CUBATÃO
ENSINO TÉCNICO EM LOGÍSTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Desafios Logísticos e oportunidades na exportação de algodão Brasileiro

Guilherme Almeida Paiva¹
Júlia de Araújo Marinho²
Kezya dos Santos³
Raul Vieira do Vale Araújo⁴
Sara Vitória Aparecida Mota de Souza⁵

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar os processos de desembaraço e despacho aduaneiro, bem como a cadeia logística na exportação de algodão. Identificam-se os principais problemas, como falhas documentais, a análise aborda a logística envolvida na exportação de algodão, com ênfase em problemas relacionados à infraestrutura rodoviária e à documentação. O principal problema identificado foi a falha na emissão do documento fitossanitário. Para mitigar esses erros, propõe-se o desenvolvimento de um site com orientações detalhadas para profissionais da área logística. Trazendo assim a seguinte proposta do trabalho, o site oferecerá cursos com atividades práticas, visando qualificar os profissionais na emissão de documentos fitossanitários.

PALAVRAS-CHAVE: Exportação. Logística Internacional. Desembaraço Aduaneiro. Despacho Aduaneiro. Algodão.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the processes of clearance and customs clearance, as well as the logistics chain in cotton exports. The analysis addresses the logistics involved in the export of cotton, with emphasis on problems related to road infrastructure and documentation. The main problem identified was the failure to issue the phytosanitary document. To mitigate these errors, it is proposed to develop a

¹ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – Guilherme.paiva20@etec.sp.gov.br

² Aluna do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – julia.marinho@etec.sp.gov.br

³ Aluna do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – kezya.santos2@etec.sp.gov.br

⁴ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – raul.araujo20@etec.sp.gov.br

⁵ Aluno do Curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, na Etec de Cubatão – sara.souza120@etec.sp.gov.br

website with detailed guidelines for professionals in the logistics area. Thus bringing the following proposal of the work, the site will offer courses with practical activities, aiming to qualify professionals in the issuance of phytosanitary documents.

KEYWORDS: Export. International Logistics. Customs Clearance. Customs Clearance. Cotton.

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente, este artigo delimita-se ao estudo da exportação de algodão no porto de Santos, focando em contratempos na logística e no desembaraço aduaneiro podem impactar na hora de liberar o algodão para a exportação. A relevância deste estudo se dá pelo fato de ser de extrema importância para o comércio internacional, sendo a exportação um processo fundamental nesse contexto.

Portanto, como problemática o artigo desse estudo está voltado a logística de exportação que está passando por uma grande transformação, afetando diversas etapas do processo. O algodão, por exemplo, uma mercadoria agrícola primária que enfrenta um complexo percurso logístico. Esse percurso envolve transportadoras e agentes terminais, e quando surgem gargalos logísticos, isso revela vulnerabilidades que podem prejudicar as relações comerciais internacionais.

O despacho aduaneiro é um componente crucial desse processo. Trata-se de um procedimento realizado pelas autoridades para verificar e autorizar a entrada e saída de mercadorias nas fronteiras do país. Esse procedimento depende de vários fatores: a apresentação da documentação correta, o pagamento das taxas alfandegárias, a conformidade com as regulamentações de comércio exterior e a inspeção física das mercadorias.

A eficiência nesse processo é essencial para garantir a fluidez das exportações e a competitividade no mercado global. Com isso para desenvolver este estudo serão usadas as hipóteses; o não cumprimento de prazos de entrega no terminal que pode acabar atrasando o desembaraço aduaneiro na exportação de algodão e atrasos no processo logístico que acabam impactando negativamente nos relacionamentos com os clientes. Para escolha do tema levou-se em conta a relevância econômica e a

perspectiva global. Como objetivo geral foi dado o seguinte, analisar como contratempos na logística e no desembaraço aduaneiro repercutem na eficiência da liberação do algodão para exportação.

Como objetivos específicos espera-se identificar os procedimentos documentais necessários para exportar algodão pelo porto de Santos, compreendendo os passos e requisitos envolvidos nesse processo, Identificar como eventos logísticos que podem causar atrasos no embarque do algodão, como problemas no transporte terrestre ou inspeções aduaneiras demoradas, e por fim compreender os requisitos do processo de exportação que afetam na dinâmica de compra e venda de algodão, incluindo aspectos contratuais, regulatórios e financeiros que podem influenciar o fluxo do negócio.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Logística internacional

Para melhor definir o conceito de logística internacional, verifica-se que:

“Partindo desse conceito de Logística, pode-se integrar a logística internacional, que visa organizar e criar estratégias de importação e exportação dos produtos (bens e serviços) e mercadorias provenientes do país” (GOMES; SANTOS; ROCHA, 2015, p.16)

Este campo abrange desde a gestão de cadeias de suprimento globais até o transporte, armazenamento e distribuição de produtos em mercados internacionais. A logística internacional é essencial para empresas que operam globalmente, influenciando diretamente vários aspectos do negócio.

A eficiência operacional é um dos principais benefícios da logística internacional bem planejada. Ela garante que os produtos sejam entregues aos mercados-alvo de maneira otimizada, através da escolha de rotas de transporte eficazes, gestão eficiente dos estoques e seleção de parceiros logísticos confiáveis. Isso resulta na redução de custos operacionais. Além disso, a logística internacional contribui significativamente para a redução de custos. Uma estratégia logística bem

elaborada pode minimizar despesas relacionadas ao transporte, armazenamento e impostos internacionais. Isso inclui a escolha de modais de transporte mais econômicos, a negociação de tarifas com transportadoras e a implementação de soluções tecnológicas que otimizem os processos logísticos. Tem a questão da operação. Operar internacionalmente requer a adesão a diversas regulamentações e normas de cada país, como leis de importação e exportação, tarifas aduaneiras e requisitos de documentação. A logística internacional assegura que todos os procedimentos legais sejam seguidos corretamente, evitando multas e atrasos que poderiam prejudicar o negócio.

2.2 Algodão

O algodão exerce um impacto econômico significativo, especialmente em países que são grandes produtores. O cultivo deste produto gera renda para milhões de agricultores e trabalhadores envolvidos na cadeia produtiva, tornando-se uma fonte vital de subsistência, especialmente em nações em desenvolvimento.

Os principais países produtores, como Estados Unidos, Brasil, Índia e China, destacam-se na exportação de algodão, gerando receitas substanciais. A indústria do algodão é responsável pela criação de empregos em diversas etapas, desde o cultivo até a manufatura e distribuição de produtos têxteis. Isso contribui para o desenvolvimento econômico local e regional, promovendo a melhoria das condições de vida em comunidades dependentes dessa cultura.

Outro aspecto importante é o valor agregado ao processamento do algodão em produtos têxteis. Este processo não apenas aumenta as exportações, mas também melhora a competitividade do setor. O desenvolvimento de produtos acabados, como roupas e tecidos, permite que os países aproveitem melhor sua produção de algodão, gerando mais empregos e renda.

Em resumo, o algodão desempenha um papel crucial nas economias de muitos países, com efeitos positivos significativos. Contudo, apresenta desafios que precisam ser geridos de forma sustentável para garantir seu futuro. A adoção de práticas

agrícolas responsáveis e a busca por inovação na indústria são essenciais para manter a relevância do algodão na economia global.

2.3 Exportação

Este artigo justifica-se pela relevância do despacho aduaneiro de exportação. Esse processo é essencial para o comércio internacional, pois permite que os países ampliem seus mercados para fora das fronteiras. Com a globalização do mercado haverá, um aumento e maior fluidez na demanda de produto e serviços.

Segundo Houaiss (2001, p. 191): “Exportação é a venda envio de produtos para fora do país, estado, cidade” entende-se que com a globalização do mercado haverá um aumento e maior fluidez na demanda de produto e serviços.

Na exportação, é necessário seguir todo o trâmite burocrático, que é bastante rigoroso. Para dar início a esse processo, é indispensável começar com a preparação documental, que inclui a produção de faturas comerciais e a classificação dos produtos a serem exportados. É fundamental que ocorra o registro no sistema aduaneiro. Logo após, deve-se obter a aprovação dos órgãos anuentes, que são o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Receita Federal, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

2.4 Despacho Aduaneiro

O despacho aduaneiro trata-se de um procedimento realizado pelas autoridades para verificar e autorizar a entrada e saída de mercadorias nas fronteiras do país. Sendo assim, todas as mercadorias que ingressam no país estão sujeitas ao procedimento denominado despacho de importação (SCHWAB, 2018, p. 40), com as exceções estabelecidas na legislação específica.

Conforme Paoleschi (2014, p. 134) “esse procedimento verifica a exatidão dos dados declarados pelo exportador em relação à mercadoria, aos documentos apresentados e à legislação específica, com vistas a seu desembaraço aduaneiro e à

sua saída para o exterior (art. 580 do Regulamento Aduaneiro).” Ainda conforme o autor (Paoleschi 2014, p. 134):

“Em geral, o despacho de exportação será processado por meio de Declaração de Exportação (DE), registrada no Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), vinculado a um ou mais Registros de Exportação (RE). Existem também despachos que podem ser processados por meio da Declaração Simplificada de Exportação (DSE), prescindindo de RE, e, ainda, despachos sem registro no Siscomex previstos em normas específicas.”

Esse processo depende de vários fatores, como a apresentação da documentação correta, o pagamento de taxas alfandegárias, a conformidade com as regulamentações de comércio exterior e a inspeção física das mercadorias. Nesse contexto, a eficiência do processo é essencial para assegurar a fluidez das exportações e a manutenção da competitividade no mercado global.

A relevância do presente estudo reside na importância do despacho aduaneiro para o comércio internacional, uma vez que possibilita aos países a expansão de seus mercados. Com a intensificação da globalização, verifica-se uma demanda crescente por maior fluidez no comércio de produtos e serviços. Conforme destacado por Kotler (2016), a exportação reveste-se de fundamental importância para o crescimento econômico de empresas e nações, proporcionando acesso a mercados internacionais, diversificação de produtos e economias de escala.

Além disso, o despacho aduaneiro desempenha um papel fundamental na mitigação de riscos associados ao comércio internacional. Ao assegurar que todas as exigências legais e regulamentares sejam cumpridas, ele protege os exportadores e importadores de possíveis sanções e complicações jurídicas que poderiam surgir de um processo inadequado ou incompleto. A conformidade com as normas internacionais de comércio, como as regulamentações fitossanitária e as normas de origem, também é verificada durante o despacho aduaneiro, garantindo que o algodão exportado atenda aos padrões exigidos pelos mercados de destino.

Por fim, a eficiência no despacho aduaneiro não apenas facilita o trânsito de mercadorias, mas também exerce influência direta sobre a competitividade das empresas no mercado global. Empresas que conseguem gerenciar esse processo de maneira eficiente têm a possibilidade de reduzir custos operacionais, acelerar os prazos de entrega e elevar a satisfação dos clientes. Em um mercado globalizado,

onde a rapidez e a confiabilidade são fatores determinantes, a capacidade de realizar o despacho aduaneiro de forma eficaz pode constituir um diferencial competitivo significativo.

2.5 Desembaraço Aduaneiro

O desembaraço aduaneiro é um procedimento que envolve a liberação de uma carga pela alfândega com o objetivo de permitir a entrada ou saída de mercadoria, respeitando todas as regulamentações e procedimentos necessários. Ajuda a evitar atrasos e problemas legais, protegendo tanto os interesses econômicos quanto a segurança dos países envolvidos:

“O controle aduaneiro é realizado pela Receita Federal. A instituição responsável, pela arrecadação tributária federal é também a que faz o controle da entrada de mercadorias no país e a saída deste”. (LUZ,2022, p.115)

O elemento essencial no processo de exportação de algodão é a Declaração Única de Exportação (DUE), que é um documento digital que consolidou vários procedimentos e declarações que antes eram feitas separadamente, tornando o processo de exportação mais ágil e eficiente. Com a DUE, o exportador consegue centralizar todas as informações sobre a mercadoria, os requisitos fiscais, e os procedimentos aduaneiros necessários para a exportação do algodão.

Com essas melhorias, ele não só simplifica o processo burocrático, mas também apoia a competitividade dos exportadores de algodão no mercado global, permitindo um fluxo de exportação mais ágil e seguro. Assim, compreendendo e utilizando corretamente a DUE, ela se torna fundamental para qualquer exportador que busca otimizar suas operações e minimizar os riscos associados ao comércio internacional de algodão.

2.5.1 Como Desembaraça uma Carga

A conferência aduaneira, procedimento realizado com intuito de constatar erros e irregularidades na carga, passo que antecede o processo de desembaraço aduaneiro na alfândega. É executado o desembaraço por meio do siscomex, o

sistema é totalmente responsável pelo acompanhamento e fiscalização das transações do comércio exterior e contém as informações de registro da carga. Na operação é gerado um comprovante para atestar a regularidade da mercadoria.

A execução do processo exige a contratação de um despachante aduaneiro credenciado ou de uma companhia especializada, devidamente cadastrada no Sistema Radar e autorizada pela Receita Federal. Esses agentes atuam como representantes legais do importador ou exportador, realizando todas as operações aduaneiras necessárias, desde a emissão da Declaração de Importação ou Exportação até o desembarço da mercadoria.

Respectivamente, o processo pode ser dividido em três passos:

1° passo: a carga chega na alfândega e entra na fila de conferência aduaneira;

2° passo: a verificação é executada e os documentos são apresentados para serem cadastrados no Siscomex;

3° passo: um comprovante da Receita Federal é gerado, o que atesta a regularidade da carga para então ser liberada.

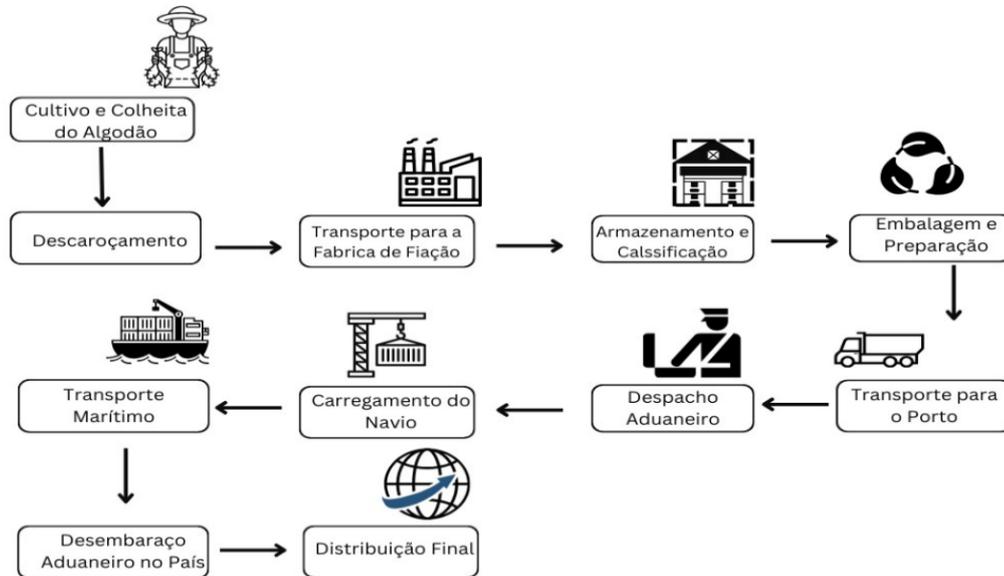
Ademais, o prazo máximo para a realização do processo costuma ser de cerca de oito dias úteis, podendo variar conforme a etapa dos canais de parametrização.

2.6 Cadeia Logística

Segundo Ballou (2004), a cadeia de suprimentos é um bloco de atividades, como o controle de estoques, o transporte e outras atividades até a entrega ao consumidor, que se repetem diversas vezes ao longo de sua fabricação, na qual se acrescenta valor ao consumidor.

Esse sistema é fundamental para garantir que os produtos cheguem de forma ideal e eficiente ao mercado, sendo fundamental o entendimento para o desenvolvimento do estudo.

Imagem 1: Fluxograma



Fonte: o grupo, 2024.

O processo se inicia nas plantações, na qual o algodão é cultivado em locais com o solo e clima adequados. Os agricultores preparam o solo, preparam o solo para plantio e os livra de perigos de pragas e doenças. Após meses, é o momento de colher. Neste momento são utilizados equipamentos e maquinário específicos para retirar os bolls de algodão. Tendo como fator determinante para o sucesso nas próximas etapas a qualidade do algodão. Em seguida, se inicia o processo de limpeza e separação. Além de haver a classificação de acordo com a qualidade, pois isto impacta o valor do mercado.

O processo seguinte é o transporte para a fábrica de fiação, na qual a logística é crucial pois garante que o algodão chegue rapidamente na fábrica, podendo ser transportado por diversos modais, sendo necessário o planejamento para garantir a otimização de custos e a eficiência no transporte. Na fabricação, o algodão se transforma em fios e em seguida a confecção de produtos, como camisas, toalhas e outros. Após a confecção, vem o processo de embalagem, na qual o produto é

embalado e distribuídos para as lojas varejistas. Na qual a logística tá presente na roteirização para a entrega dos produtos as lojas.

Após isto, são as etapas de venda ao cliente, na qual as lojas colocam o produto final em exposição e assim resulta o interesse e a compra por consumidores.

Encerrando o ciclo na utilização do produto pelos clientes, assim influenciado a produção e potencializando a indústria.

2.7 Canais

O canal de exportação é um sistema utilizado pela Receita Federal do Brasil para gerenciar e fiscalizar as operações de exportação de mercadorias. Esse sistema é fundamental para garantir a conformidade com regulamentações, proteger a segurança nacional e saúde pública, e facilitar o comércio internacional.

Canal Verde: Indica que a mercadoria está liberada para passagem sem a necessidade de fiscalização. Os documentos estão em ordem, e não há risco de irregularidades.

Canal Amarelo: Requer uma verificação documental. Os fiscais da aduana conferem a documentação, mas não necessariamente a carga física. É uma análise mais superficial.

Canal Vermelho: É o nível mais rigoroso de fiscalização. A mercadoria é submetida a uma inspeção minuciosa, tanto dos documentos quanto da carga física. É geralmente reservado para casos em que há suspeita de irregularidades.

Os canais de exportação são essenciais para analisar os impactos na eficiência da liberação do algodão para exportação, garantindo o cumprimento e eficiência no processo. Sua utilização eficaz é crucial para empresas que desejam expandir seus negócios globais.

2.8 Documentação

Para darmos desenvolvimento para este estudo, tivemos uma entrevista com o profissional de logística, da área do despacho aduaneiro que trabalha na exportação Internacional do algodão.

Agora sobre a exportação do algodão foram citados todos os passos para que ele seja autorizado e preparado para ser exportado para fora do país, esses passos foram:

1 - Commercial invoice, ou seja, a fatura comercial que é usada na declaração alfandegária fornecida pela pessoa ou corporação que exportará o algodão através de fronteiras internacionais.

2 - Nota fiscal de exportação, que é um documento que será responsável para documentar a operação fiscal com validade jurídica

3 - Certificado de origem BL, é um conhecimento de embarque emitido pelo dono do navio, ou seja, o seu armador, também tem dois certificados de origem, quando estamos exportando pra um país que não temos acordo com o Brasil, chamamos de certificado de origem comum, já quando temos acordo chamamos de Mercosul.

4 - Anuência da receita federal e MAPA, MAPA em termo técnico é (ministério da agricultura pecuária e abastecimento), que irá decretar se existe algum tipo de praga ou não na sua carga.

5 - Fumigação, após a carga ser decretada com pragas, ela será passada pelo processo de fumigação, onde gases capazes de eliminar qualquer tipo de praga, serão introduzidos dentro do contêiner, garantindo assim a sua dedetização, lembrando em que alguns países exigem que passe pela fumigação, sendo até mesmo decretada segura pelo MAPA.

6 - DUE, é a documentação necessária para que o algodão ou outros produtos sejam exportados para fora do país, ou seja assim que o código 80000 aparece no documento, a pessoa sabe que aquela carga está disponível para a exportação para fora do país.

O algodão também deve ser transportado pelos navios, ou seja, na BL por conta de seu peso, por ser uma carga muito pesada ele não pode ser transportado

pelo modal aéreo por exemplo, já que o modal aéreo tem o costume de transportar coisas de valor por conta do seu caro nível de transporte, sendo assim o modal que fica responsável pelo algodão é o marítimo, e seu documento será portando a documentação BL.

2.9 Objetivo

O objetivo do presente trabalho de conclusão de curso refere-se a análise dos principais erros logísticos que ocorrem no processo de desembarço aduaneiro de algodão no Porto de Santos. Desta forma, os três principais erros são:

- 1 - Contratempos logísticos gerados por erros nas documentações;
- 2 - Falta de segurança nas estradas que conectam o Porto de Santos às fazendas de algodão, o que muitas das vezes acaba atrasando ou tombando as cargas;
- 3 - A falta de planejamento climático, que pode comprometer a qualidade do algodão.

Com base em todos esses erros, o erro mais recorrente e de maior impacto logístico está relacionado à documentação exigida para exportação no Porto de Santos.

Como proposta para a solução desses erros logísticos, sugere-se um treinamento de 10 horas voltado aos profissionais envolvidos no processo, visando à redução dos erros logísticos que representam um gargalo crítico.

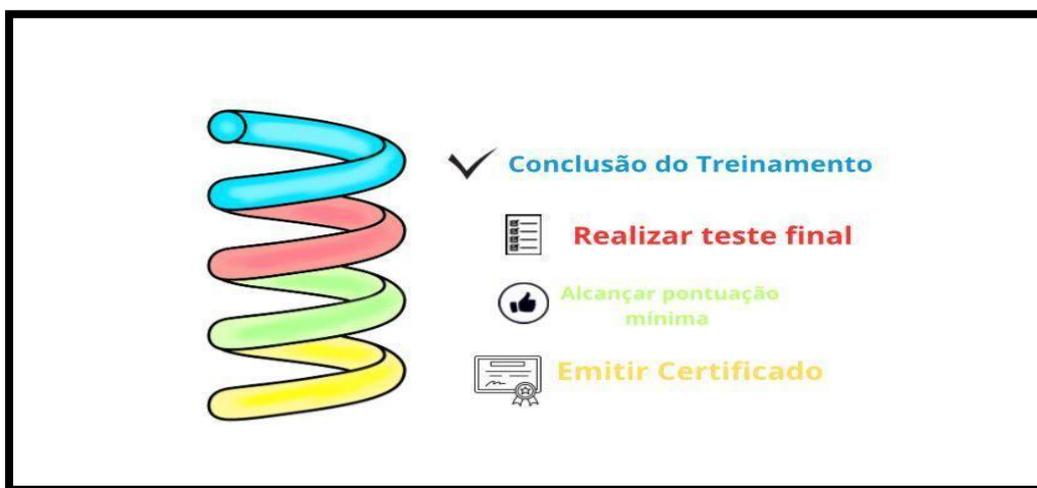
O treinamento focará nos seguintes pontos:

- Auxiliar o profissional a ter o melhor resultado possível;
- Otimizar o tempo gasto para fazer a documentação;
- Instruir a como preencher de forma correta o documento necessário para a exportação e importação;
- Identificar os erros mais comuns, apresentando soluções eficazes para evitar sua repetição;

- Qualificar o profissional com total maestria das documentações de certificado de fitossanitário.

2.10 Proposta de Intervenção

A proposta de intervenção sugere a implementação de um treinamento de fitossanitário, no qual serão abordados de forma clara o entendimento do tema e suas etapas. Dentro desse contexto, o participante que busca aprofundar seus conhecimentos sobre o fitossanitário desenvolverá os seguintes entendimentos e maestrias ao final do treinamento:



Fonte: O grupo, 2024.

- 1 - A importância do controle fitossanitário;
 - 2 - A obrigatoriedade de inclusão do fitossanitário na documentação;
 - 3 - As penalidades atreladas a ausência da documentação necessária para exportar e importar;
 - 4 - Todas as etapas que ocorrem dentro do processo fitossanitário;
 - 5 - O cuidado com os produtos químicos necessários para o controle de pragas.
- Além disso, será estudada a etapa de fumigação, um processo de controle de pragas que usa compostos químicos em estado gasoso para eliminar insetos, ervas daninhas e fungos.

O treinamento também abordará os tipos de produtos de fumigação sendo eles naturais ou sintéticos, e existem na forma de gás, fumaça, líquido ou sólido com liberação gradual de gases tóxicos.

2.11 Materiais Utilizados

Os materiais utilizados para entendimentos e maestria sobre o assunto foram, a utilização de computadores para fins de pesquisas, livros para conhecimentos e citações de autores profissionais da área, reuniões com o grupo, a procura de obter mais maestrias e controle sobre o tema a partir de dúvidas e perguntas e entrevistas com o profissional de desembaraço aduaneiro chamado Ronaldo.

Os métodos foram os seguintes:

Pesquisas qualitativas, por conta de entrevistas que conseguimos obter com o profissional de desembaraço aduaneiro, pesquisas em sites acadêmicos sobre desembaraço aduaneiro, as respostas sobre as dúvidas que ocorreram no meio do processo para o trabalho de conclusão de curso, livros de autores famosos sobre desembaraços, reuniões para darmos seguimentos ao trabalho e termos um caminho para percorrermos da melhor forma possível.

2.12 Resultados Esperados

Os resultados esperados consistem em que, ao final do treinamento, o participante adquira plena compreensão sobre a certificação fitossanitária, conhecendo detalhadamente suas etapas. Além disso, espera-se que o participante seja capaz de elaborar e preencher os documentos de forma eficaz, eliminando dúvidas sobre o processo.

Ao final, o treinamento visa proporcionar maior eficiência no tempo de emissão dessa documentação e garantir que o participante esteja ciente das consequências de possíveis equívocos no preenchimento ou apresentação dos documentos.

2.13 Metodologia

A metodologia utilizada foi a qualitativa exploratória, por conta das diversas entrevistas que ocorreram com um profissional de desembarço aduaneiro do Porto de Santos, esse profissional é o Ronaldo.

Onde na primeira entrevista ocorrida no dia 18 de abril de 2024, onde nela foi abordada o conceito básico de exportação, alguns termos técnicos, os tipos de cargas, como elas são transportadas, e todo o processo para transporta o algodão até o Porto de Santos e também para o seu comércio exterior.

Na segunda entrevista ocorrida no dia 23 de agosto de 2024, foram abordados os erros mais comuns que ocorrem na logística do desembarço, sendo elas as estradas, as documentações e o clima. Também teve a explicação do que acontece quando não consegue atingir a qualidade específica do algodão ou o peso. Quando isso ocorre o preço da carga abaixa ou até mesmo pode ser negado pelo pedinte, tendo assim q ser vendida para outra pessoa.

As pesquisas que foram realizadas nos computadores, tiveram a finalidade de tirar as dúvidas sobre alguns tópicos específicos, foram pesquisados os seguintes tópicos

- Tipos de cargas;
- Termos técnicos;
- Acidentes que ocorrem nas estradas para a chegada da carga no Porto de Santos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o presente estudo objetivou-se em compreender contratempos na logística e no desembarço aduaneiro que podem impactar na hora de liberar o algodão para a exportação. A relevância deste estudo se dá pelo fato de ser de extrema importância para o comércio internacional, sendo a exportação um processo fundamental neste contexto.

Com base nas análises realizadas, foi possível identificar que os contratempos logísticos e aduaneiros têm um impacto significativo na eficiência da liberação do

algodão para exportação. Os resultados obtidos confirmaram as hipóteses inicialmente propostas, demonstrando que o não cumprimento de prazos de entrega no terminal atrasa o desembaraço aduaneiro e que atrasos no processo logístico afetam negativamente os relacionamentos com os clientes.

Além disso, o estudo destacou a importância da implementação de um programa de treinamento fitossanitário para capacitar os colaboradores no manejo adequado de pragas e doenças. Essa medida pode contribuir significativamente para reduzir erros, garantir a conformidade e promover a eficiência nas exportações.

Os objetivos específicos propostos foram plenamente atingidos, proporcionando uma compreensão abrangente dos procedimentos documentais necessários, eventos logísticos críticos e requisitos do processo de exportação. A proposta de intervenção apresentada, focada na implementação de um sistema de treinamento voltado para a certificação fitossanitária, demonstrou ser uma solução viável e eficaz.

Este estudo contribuiu significativamente para o entendimento dos contratempos logísticos e aduaneiros na exportação de algodão, oferecendo recomendações práticas para melhorar a eficiência.

Sugere-se, em decorrência aos fatos citados, foi constatado que há melhorias que podem ser feitas, como por exemplo, futuras investigações que possam realizar pesquisas mais detalhadas ao longo de um período mais extenso, com o objetivo de obter análises de dados mais precisas, incluindo a continuidade do acompanhamento e da avaliação dos resultados sobre a percepção de profissionais da área em relação às estratégias adotadas, uma vez que, devido à limitação de tempo, não foi possível. Além disso, seria interessante realizar o estudo em outras áreas ou em diferentes setores avaliando a sua adequação sob várias perspectivas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Exportação**. Ministério da Agricultura e Pecuária, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/internacional/portugues/exportacao>>. Acesso em: 2 abr. 2024.

CANAL RURAL. **Algodão. Curiosidades que você precisa saber sobre o algodão**, 2024. Disponível em: <<https://www.canalrural.com.br/agricultura/algodao/curiosidades-que-voce-precisa-saber-sobre-algodao-68417/>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

COMÉRCIO EXTERIOR. **KPI no Comércio Exterior: quais os principais e como usá-los a seu favor**. Conexos, 2024. Disponível em: <<https://conexos.com.br/kpi-no-comercio-exterior/>>. Acesso em: 21 out. 2024.

COPORTO SANTOS. **Comunicado DUE**. Ecoporto Santos, 2024. Disponível em: <https://op.ecoportosantos.com.br/icc/manuais/COMUNICADO_DUE.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2024.

DCL LOGISTICA BRASIL. **Você sabe o que é o desembaraço aduaneiro?** 2024. Disponível em: <<https://dclogisticsbrasil.com/voce-sabe-o-que-e-odesembaraco-aduaneiro/>>. Acesso em: 2 ago. 2024.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (Org.). **Comércio exterior: teoria e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 362 p. Acesso em: 18 jul. 2024.

EXPORTAÇÃO. **Canais de parametrização na exportação**. 2024. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/exportacao/canais-de-parametrizacao-naexportacao/>>. Acesso em: 1 ago. 2024.

FAZCOMEX. **Canais de parametrização na Exportação**. 2024. Disponível em: <<https://www.fazcomex.com.br/exportacao/canais-de-parametrizacao-naexportacao/>>. Acesso em: 9 ago. 2024.

GOV.BR. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Exportação**. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/internacional/portugues/exportacao>>. Acesso em: 15 ago. 2024.

GRUPO SERPA. **Despacho Aduaneiro de Exportação**. 2024. Disponível em: <<https://www.gruposerpa.com.br/despacho-aduaneiro-de-exportacao/>>. Acesso em: 6 ago. 2024.

KESTRAA. **BL: Entenda a importância do conhecimento de embarque no comércio exterior**. 2024. Disponível em: <[https://www.kestraa.com.br/blconhecimento-deembarque/#:~:text=Como dissemos anteriormente%2C o BL,agência marítima representante do armador](https://www.kestraa.com.br/blconhecimento-deembarque/#:~:text=Como%20dissemos%20anteriormente%20o%20BL,ag%C3%AAncia%20mar%C3%ADtima%20representante%20do%20armador)>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SILVA, Luiz Augusto Tagliacollo. **Logística no comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008. 186 p. Acesso em: 23 jul. 2024.

SISCOMEX. **Migração das importações para o portal único**. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/siscomex/pt-br/comunicados/cronograma-de-lives-sobre-o-desligamento-siscomex-li-di>>. Acesso em: 31 jul. 2024.

TOTVS. **Logística internacional: como estruturar sua operação para ingressar no comércio exterior**. Gestão Logística, 2024. Disponível em: <[https://www.totvs.com/blog/gestao-logistica/logistica-internacional/#:~:text=A logística internacional visa a,que cruzam as fronteiras nacionais](https://www.totvs.com/blog/gestao-logistica/logistica-internacional/#:~:text=A%20log%C3%ADstica%20internacional%20visa%20a%20que%20cruzam%20as%20fronteiras%20nacionais)>. Acesso em: 21 mar. 2024.